

INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES – LTDA

FACULDADE SUMARÉ

AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Períodos de 2005 e 2006

RELATÓRIO FINAL

SÃO PAULO
2006

FACULDADE SUMARÉ

AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da Faculdade Sumaré atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenador

Prof. José Geraldo Basante

Membros da Comissão

Prof^a. Livia Maria Villela de Mello Mota – representante do corpo docente

Prof. Ivan Carlin Passos – representante do corpo docente

Silvio Pires – representante da comunidade civil

Manoel Araujo Filho - representante do corpo técnico administrativo e do EAD

Márcio Renato de Sousa -- representante do corpo discente

Rosimeire Aparecida da Silva - representante do corpo discente

INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES – LTDA
Registro no MEC sob nº 00920 – Mantenedor

FACULDADE SUMARÉ

Registro no MEC sob nº 01388

Rua Capote Valente nº 1121 - Bairro Sumaré

Cidade: São Paulo - SP CEP: 05409-003

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefones: (11) 3067-7999 e 0800-551121

Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada

Atividade Econômica: Educação Superior

Apresentação

O relatório final de atividades de auto-avaliação da Faculdade Sumaré, o qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o processo de avaliação interna da instituição e comprometidos com a melhoria da qualidade da educação superior.

A avaliação não se reduz à apresentação do desempenho da Faculdade Sumaré em relação a determinadas dimensões e indicadores considerados relevantes para a instituição. Contudo, este conhecimento é pressuposto necessário para a avaliação. Por isso a avaliação institucional depende da elaboração de um banco de informações quantitativas e qualitativas que revele o seu desempenho em relação a determinadas dimensões e indicadores. São estes desempenhos da instituição que deverão ser avaliados, a fim de determinar o seu significado em relação aos objetivos institucionais que a Faculdade Sumaré se propõe atingir a cada momento histórico do seu planejamento. Portanto, a avaliação institucional pressupõe e depende de informações confiáveis e fidedignas sobre dimensões e indicadores de desempenho.

Os trabalhos realizados durante as atividades desenvolvidas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação superior – CONAES, são um referencial para o SINAES, por disponibilizar subsídios, efetuar recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação de critérios e estratégias, para a reformulação do processo e políticas de avaliação da educação superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados.

A etapa de finalização refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Prevê também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos de melhoria da qualidade da instituição.

O relatório final será submetido à apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES, dentro do prazo estabelecido no Ofício Circular nº 026/2005/MEC/CONAES de 21 de julho de 2005.

SUMÁRIO

1. Introdução	1
2. Desenvolvimento	2
3. Formação da CPA	2
3.1. Início dos trabalhos	2
3.1.1. Cronograma	3
3.1.2. Trabalhos de sensibilização	3
3.1.3. Uso efetivo dos resultados	3
3.2. Operacionalização da Avaliação Institucional	4
4. Dimensões da Avaliação Institucional	4
4.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	4
4.2. Ensino e Pesquisa	6
4.3. Responsabilidade Social	7
4.4. A Comunicação com a Sociedade	11
4.5. Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo	11
4.6. Organização e Gestão da Instituição	13
4.7. Infra-estrutura física	14
4.8. Planejamento e Avaliação	15
4.9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos	16
4.10. Sustentabilidade Financeira	17
5. Conclusão	18
6. Anexos	21

1. Introdução

A CPA da Faculdade Sumaré, instituída pela direção da instituição, apresenta neste relatório a descrição e análise dos dados obtidos no processo de avaliação interna desenvolvido na instituição em todas as suas instâncias.

Em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, para identificar no processo de avaliação das instituições de educação superior, por meio de suas atividades, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que são as seguintes:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VI. Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, quanto aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade Financeira.

2. Desenvolvimento

O sistema de trabalho e de elaboração do Programa de Avaliação Interna da Faculdade Sumaré, desde o início, pretendeu ser uma experiência coletiva, resultando inicialmente do trabalho do grupo de componentes da Comissão Própria de Avaliação, constituída em outubro de 2004.

Os membros da CPA da Faculdade Sumaré representaram segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, contemplados na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

3. Formação da CPA

Prof. José Geraldo Basante - coordenador

Prof^a. Livia Maria Villela de Mello Mota – representante do corpo docente

Prof. Ivan Carlin Passos – representante do corpo docente

Silvio Pires – representante da comunidade civil

Manoel Araujo Filho - representante do corpo técnico administrativo e do EAD

Márcio Renato de Sousa - representante do corpo discente

Rosimeire Aparecida da Silva - representante do corpo discente

3.1. Início dos trabalhos

A avaliação interna ou auto-avaliação teve como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A auto-avaliação é, portanto, um importante instrumento para a tomada de decisões e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo

análises, críticas e sugestões para a identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei.

3.1.1. Cronograma

A Resolução do CONAES nº 01 de 11 de Janeiro de 2005, estabeleceu um calendário, no qual as Faculdades Integradas com mais de 500 alunos matriculados, deveriam entregar o relatório de avaliação interna até 28 de fevereiro de 2006.

3.1.2. Trabalhos de sensibilização

A divulgação do Projeto de Avaliação Interna aconteceu por meio de reuniões, seminários e veículos internos de comunicação, com a divulgação dos propósitos da CPA, apresentação das dimensões e o sistema de questionários que foram respondidos utilizando-se o sistema de internet e intranet, disponibilizados nos sistemas de informática da instituição.

3.1.3. Uso efetivo dos resultados

As técnicas utilizadas para coleta de dados foram as aplicações de questionários para os participantes do corpo docente, corpo técnico-administrativo e egressos da Faculdade Sumaré.

Com os questionários foram realizadas as seguintes análises:

- Identificação da história e cultura da instituição por dimensão;
- Identificação dos parâmetros, de índices por ocasião da liberação do formulário eletrônico;
- Análise do PDI de tópicos de cada dimensão e sua realidade prática.

3.2. Operacionalização da Avaliação Institucional

As estratégias para construção dos instrumentos de coleta de dados foram definidas em reuniões com os membros da CPA e em uma campanha de sensibilização com o corpo docente, corpo técnico administrativo e com a participação do representante externo da comunidade acadêmica.

Os questionários de avaliação foram elaborados de acordo com as dimensões em análise, sendo que foram realizadas reuniões e entrevistas com todos os participantes do processo, inclusive nas unidades da instituição. Foi utilizada a metodologia de questionários de acordo com o público e as dimensões analisadas. A CPA fez uso dos recursos tecnológicos da instituição na aplicação dos questionários da internet e intranet, com um monitoramento sistemático do desenvolvimento dessas atividades.

Os trabalhos da avaliação institucional serão divulgados pela página web da Faculdade Sumaré e ficarão disponíveis para consultas internas e externas, com o relatório final e o balanço crítico elaborado pela CPA.

4. Dimensões da Avaliação Institucional

4.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Aspectos avaliados

- Foram avaliados e analisados os aspectos quanto à concretização das práticas pedagógicas, administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;

- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

Análise dos resultados

As respostas dos questionários, referentes ao PDI, de um modo geral, mostram que a missão da Faculdade Sumaré é bem conhecida por alunos, professores e corpo técnico administrativo.

A instituição tem se pautado pela tentativa de solução dos problemas e, é possível observar pelos planos de ensino, analisados e controlados pelos coordenadores de cursos e a diretoria, que os trabalhos apresentam evolução em seu desenvolvimento e em especial à sua qualidade. A Faculdade Sumaré possui convênios com outras instituições, como com a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, e a Universidade Federal Rural Fluminense – UFRF, para desenvolver cursos de pós-graduação.

A Faculdade Sumaré está implantando as diretrizes para a pós-graduação, definindo os cursos e o seu formato. Serão cursos semi-presenciais, com forte intercâmbio com o mercado e com muitas atividades práticas e de colaboração. Os cursos serão implantados nas mesmas áreas da graduação, objetivando dar continuidade nos estudos para os formandos e ter maior ligação com o mercado, com convênios já estabelecidos. A Faculdade também está elaborando o projeto para atuar em educação a distância. Esse projeto será submetido ao MEC para aprovação e posterior implementação.

A instituição aplica o sistema semi-presencial de atividades em seus cursos de graduação, conforme autorizado pela portaria do MEC, trabalhando com 20% das atividades dos cursos a distância.

Em relação ao item de evolução e crescimento da instituição, foram abertas unidades nos bairros do Imirim e do Tatuapé, as quais apresentam crescimento em número de alunos e turmas desde o início de suas atividades, conforme dados apresentados no censo escolar da instituição.

Tendo como principal objetivo a implantação de um sistema de ensino com base na mentalidade para uma educação transformadora, a instituição promove a colocação profissional de seus estudantes com uma forte sintonia com o mercado de trabalho, disponibilizando assim, possibilidades de evolução profissional, conforme convênios firmados com empresas de seleção e recrutamento como CIEE, NUBE e outras.

4.2 Ensino e Pesquisa

Aspectos avaliados

- Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e respectivas normas de operacionalização;
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

Análise dos resultados

O questionário aplicado para esta dimensão avalia as questões das atividades dos cursos e as linhas gerais a serem trabalhadas em cada coordenação.

A análise revela que grande parte dos alunos concorda parcialmente em relação ao aspecto das iniciativas e técnicas desenvolvidas no intuito de desenvolver a prática de pesquisa, nos cursos de graduação.

O corpo docente apresenta uma expectativa positiva da política de pesquisa e extensão, especialmente quanto à organização e elaboração de projetos dos cursos de extensão e de pós-graduação.

Destaca-se também uma forte concordância no corpo docente de que a instituição possui em seu quadro docente, profissionais aptos para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI e nas propostas pedagógicas dos cursos. A instituição, por sua pouca

vivência de mercado, está desenvolvendo as atividades de pesquisa, conforme demonstra a evolução de titulação de seu corpo docente. Existem projetos e programas de pós-graduação em andamento para implantação a curto prazo.

A instituição incentiva a participação em seminários, publicação de artigos, capítulos de livros e tem também a sua revista. Está organizando e desenvolvendo o projeto de uma revista eletrônica para divulgação dos projetos de pesquisas, convênios com empresas e parcerias da faculdade, principalmente na área de tecnologia e informática.

A CPA, analisando as respostas e entrevistas efetuadas com o corpo docente e técnico-administrativo, observou que a necessidade de incentivo sistemático para que os professores participem de seminários, congressos, cursos, simpósios nacionais e Internacionais, na busca da qualidade que se pretende obter e manter.

4.3. Responsabilidade Social

Aspectos avaliados

- Atividades institucionais de interação com o meio social;
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho e instituições sociais;
- Políticas de inclusão na instituição.

Análise dos resultados

A análise realizada demonstra pontos positivos em relação às ações empreendidas pela Faculdade Sumaré no que diz respeito a trabalho, meio ambiente, valores e transparência, comunidade, projetos e programas de

extensão, atividades de integração sócio-cultural e educativas, programas de bolsas com inúmeras instituições e associações.

A instituição possui também o Programa Computador para Todos, como parte de seu programa de responsabilidade social. O “Programa Alunos Conectados da Faculdade Sumaré” possibilita que cada um dos seus alunos tenha um computador conectado em rede na sua casa, a um custo muito inferior ao do mercado e com facilidades que não se encontram em nenhum outro lugar. Com o computador em casa, o aluno da Faculdade Sumaré pode aumentar, significativamente, as suas possibilidades de aprendizagem. O aluno pode desenvolver pesquisas individualmente e em pequenos grupos, planejar e executar projetos, participar em atividades on-line (em tempo real) e de forma flexível, comunicar-se com professores, tutores e seus colegas. O computador possibilita também a entrega rápida de trabalhos, auto-avaliações e demais produções dos alunos.

A Faculdade Sumaré possui convênios com as instituições abaixo relacionadas e seus respectivos números de participantes, com base no mês de janeiro de 2006:

Quantidade	Tipo de Bolsa
1376	Bolsa Equivalência
1668	Convenio com Empresas
26	Coopesp
541	CRES
64	Especial
1	Fies
5	Parentesco
1326	PEF
420	PROUNI
238	SME

Especificação dos convênios em prática pela Faculdade Sumaré

- Bolsa Equivalência: sistema instituído pelo ISES, no primeiro semestre do ano de 2004, para proporcionar aos alunos que possuíam os pré-

requisitos para concorrer ao Programa Escola da Família e que não podiam prestar os serviços comunitários, nos finais de semana. Essa bolsa é normatizada pelo PEF e consiste na equivalência do valor para custear um aluno contemplado com a Bolsa PEF, que é repassado da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, entidade que administra o PEF. O valor desde o início do programa está estipulado em R\$ 267,00 mensais, ou seja, ao invés da FDE pagar o valor para a Faculdade, é o aluno quem efetua este pagamento mensal.

Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo.

CRES – Crédito Estudantil

PEF – Programa Escola da Família

PROUNI – Programa Universidade para Todos

SME – Secretaria Municipal de Educação

Convênio com empresas:

ABET Associação Beneficente dos Emp. em Telecomunicações
ABRASPESP-Assoc.Bras.dos Funcs.Públ.,Autarquias e Emprs.Privadas
Est.S.Paulo (HARMONIA)
APROFEM Sind.Professores e Func.Municipais de S.Paulo (Novo Contrato
14/04/06)
ASCECAP Assoc. dos Func. da Cia de Desenvolvimento Habt. E Urbano
Bardella S.A Ind. Mecânica
Cesvi Brasil
Colégio Maria Nazareth
Colégio Mary Ward
Colégio Nossa Senhora Consolata
Colégio Oliveira Telles
Comando da Aeronáutica
Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô
COOPMIL-Coop.Econ.Créd.Mútuo Policiais Militares e
Servids.Secret.Negócs.Segur.Públ.Est.S.Paulo
CRCSP (Conselho Regional de Contabilidade)
Escola técnica Estadual Martin Luther King
Grupo Pão de Açúcar
IEP Igreja Evangélica de Pinheiros
Mapfre Seguradora

Orbitall
Pernambucanas
Programa Bolsa Escola da Família
Programa Bolsa Universitária da Prefeitura do Município de São Paulo
PROUNI Programa Universidade para Todos
SINDCONT Sindicato dos Contabilistas
SINDEEPRES Sind. das Emp. de Prestação de Serviços
Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo
Sindicato dos Metalúrgicos
Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo
SINDIESP Sind. dos Trab. nas Emp. De Cursos de Informática
Sindpd Sind. dos Trab. em Processamento de Dados
SINDSEP Sind. dos Trab. na Adm Publica e Autarquias
SINPEEM Sind. dos Profic. em Educ.no Ensino Oficial do Município
SINSESP Sind. das Secretarias
Telesp Club (Grupo Telefônica)
UMES União Municipal dos Estudantes Secundaristas
Vera Cruz Seguradora (Mapfre Seguros)
Vera Cruz Vida e Previdência
Zogbi Finasa

A instituição está firmando convênios com editoras para o acesso a textos digitalizados, com módulos de acessos nas unidades e senha com acesso remoto da residência do próprio aluno.

Para a conclusão da avaliação dessa dimensão, a CPA apresentou uma proposta com as seguintes sugestões, as quais foram acolhidas pela instituição e se encontram em fase de planejamento e implantação.

- a. Implantação de Balanço Social para expressar os compromissos éticos, convênios e parcerias, desenvolvidos pela instituição;
- b. Inclusão do tema "Inclusão Social ou Contabilidade Social e Meio Ambiente" nos cursos de graduação;
- c. Aperfeiçoamento de Projetos de Extensão Universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes e egressos da Faculdade Sumaré.

4.4. A comunicação com a sociedade

Aspectos avaliados

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

Análise dos resultados

O sistema de comunicação interna e externa da Faculdade Sumaré utiliza-se dos meios eletrônicos disponibilizados pela instituição como a internet, a intranet e o Blackboard. Os estudantes fazem toda comunicação necessária com a secretaria, como solicitações de documentos, conforme lista dos serviços prestados pelo departamento, consulta, requisição ou leitura de livros e publicações digitalizadas na biblioteca, controle de sua atuação e situação acadêmica no módulo “aluno on-line” e a interação professor-aluno e aluno-aluno com o desenvolvimento das atividades não presenciais, utilizando o sistema Blackboard.

Existe também uma equipe de profissionais de EAD – Suporte do Ensino a Distância, para atendimento nos serviços administrativos, suporte técnico, a qual oferece oficinas de capacitação para o corpo docente, além do atendimento aos alunos.

Os docentes e o corpo técnico administrativo desenvolvem suas comunicações com a forte utilização, na comunicação interna, da intranet e na comunicação externa, da Internet, no sítio da instituição.

Utiliza-se também do marketing direto através de malas diretas, visitas monitoradas e trabalho desenvolvidos com os próprios alunos do Projeto Escola da Família e outras formas de comunicação.

4.5. As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo

Políticas de Pessoal

Aspectos avaliados

- Plano de carreira e regulamentação de admissão;
- Programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para o corpo docente e técnico administrativo.

Análise dos resultados

A Faculdade Sumaré mantém um plano de valorização dos professores, considerando diversos itens importantes para a evolução dos mesmos e priorizando o desempenho acadêmico, a partir de seus critérios de atribuição de aulas.

A remuneração dos professores segue escala diferenciada de acordo com a titulação dos docentes e, para efeito de atribuição de aulas, a Faculdade adota regulamento específico, elaborado com base em portaria interna, e que considera:

- Titulação;
- Experiência do docente no ensino;
- Experiência profissional extra classe, relacionada às áreas dos docentes;
- Tempo de prestação de serviço na faculdade;
- A produção científica dos docentes;
- O desempenho dos docentes nas atividades administrativas relacionadas à docência;
- A participação dos docentes em congressos, seminários, etc.;
- O desempenho dos docentes, conforme os resultados das avaliações dos discentes, integradas à CPA.

Trata-se, portanto, de modelo de gestão de quadro docente que leva em consideração tanto a titulação para garantia do domínio dos conteúdos sob a responsabilidade dos docentes, como também os demais fatores, na medida

em que interferem no desempenho dos professores. A recompensa profissional, segundo estes critérios, está no aumento da carga horária dos docentes com maior classificação, evitando-se o conceito de carreira verticalizada e rígida, traduzindo, por consequência, o melhor desempenho e flexibilizando a gestão.

Com frequência são realizadas reuniões pedagógicas com os docentes, nos diversos cursos da IES, com o objetivo de orientar e transmitir informações, assim como integrar os professores aos colegiados de curso.

Além das reuniões, a instituição tem desenvolvido diversos programas de formação dos docentes no campo das tecnologias de EAD, em níveis variados de complexidade, integrando-os às diretrizes que regem as práticas didáticas da Faculdade Sumaré em relação ao regime semi-presencial. Ocorreram ainda oficinas promovidas no âmbito dos cursos sobre temas diversos no campo da educação.

O clima institucional é positivo, com a ocorrência de eventuais problemas rotineiros característicos das instituições de ensino, e enfatizado pela política de participação ativa dos docentes nas atividades relativas aos cursos como planos de disciplina, aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos, planejamento e desenvolvimento de eventos acadêmicos, além de preservação da autonomia profissional nas respectivas áreas dos docentes.

Os professores da Faculdade Sumaré estão alinhados à proposta de priorizar os alunos trabalhadores e de baixa renda, obtendo resultados gratificantes com a população discente, fato que tem motivado continuamente os profissionais para a docência.

4.6. Organização e Gestão da Instituição

Aspectos avaliados

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomada de decisões institucionais em relação às finalidades educativas;

- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática);
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

Análise dos resultados

O sistema de comunicação interna da instituição é considerado um ponto forte, pois a estrutura tecnológica da Faculdade Sumaré privilegia este ponto.

A capacitação de funcionários é contínua pois participam de reuniões de colegiados, de gestores e da diretoria da instituição, quando há a implantação de novos sistemas, controles e técnicas de trabalhos, como também na abertura de novos campi da instituição, em especial de sua participação nesses novos cenários de trabalhos.

Em função do envolvimento da diretoria, coordenadores de cursos e o corpo técnico administrativo, a tomada de decisão em geral é oportuna, o que gera maior alcance dos objetivos.

4.7. Infra-estrutura Física

Aspectos avaliados

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Análise dos resultados

A instituição possui laboratórios de informática adequados às necessidades dos estudantes, para o desenvolvimento de aulas práticas, elaboração de pesquisas e de trabalhos acadêmicos, e em especial para a elaboração das atividades não presenciais, sistema utilizado pela Faculdade Sumaré na aplicação da modalidade de vinte por cento de suas atividades nesta sistemática de ensino, aprovada conforme portaria do MEC. Apresenta, também, um laboratório para cada quatro salas de aula com utilização de um computador por aluno, além dos equipamentos disponíveis em sala de aula, constituídos por um computador, vídeo-cassete, data show e o aparelho de presença biométrico, no qual os alunos registram suas presenças. Todo o equipamento da sala de aula possui os softwares pedagógicos, internet, intranet e demais programas específicos solicitados pelos professores.

A instituição também disponibiliza condições tecnológicas para seus alunos através do “Programa Alunos Conectados da Faculdade Sumaré”.

Com a ampliação do espaço da biblioteca, foram disponibilizadas cinco salas de estudos em grupo, que contam com um computador em cada ambiente, e também um forte aumento no número de computadores e de cabines individuais de estudos, na área de pesquisas da biblioteca. Para os cursos de tecnologia, foram adquiridos e implantados softwares especiais para um melhor desempenho das atividades dos docentes e dos alunos participantes desses cursos.

4.8. Planejamento e Avaliação

Aspectos avaliados

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;

- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Análise dos resultados

É de conhecimento do corpo docente o plano, o sistema de elaboração e apresentação do projeto pedagógico de sua disciplina, do projeto pedagógico do curso e da efetiva participação de sua disciplina no contexto da grade curricular e da carga horária do curso.

São desenvolvidas reuniões pedagógicas com os coordenadores de cursos, com a diretoria e oficinas de aperfeiçoamento da utilização das ferramentas, na área de informática, que são praticadas nas atividades pedagógicas da instituição, no desenvolvimento dos trabalhos e das atividades não presenciais e de acompanhamento e direcionamento destas atividades.

O desempenho das atividades pode ser verificado nos trabalhos interdisciplinares e no TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, aplicados de acordo com a coordenação de cursos da Faculdade Sumaré.

4.9. Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

Aspectos avaliados

- Política de acesso aos estudantes;
- Participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Análise dos resultados

Estudantes

O resultado obtido nesta análise pode ser considerado satisfatório em função do índice de aprovação dos objetos avaliados. As respostas aprovam a política de acesso ao estudante; a atualização do processo de atendimento confirma, também, que existe na Faculdade Sumaré mecanismos de apoio acadêmico, compreensão e orientação aos estudantes.

As informações transmitidas pelos professores aos alunos sobre o plano de ensino e a programação do semestre a ser desenvolvida, evidenciam uma boa comunicação e interação entre professores, alunos e técnicas de trabalho.

4.10. Sustentabilidade Financeira

A Faculdade Sumaré, através de sua mantenedora, a Instituição Sumaré de Educação Superior – ISES, tem recorrido ao capital próprio para a captação de recursos para cobrir as necessidades de caixa, na medida que fundos sejam necessários. Os recursos são alocados em investimentos na abertura de novos cursos e novas unidades e para abranger outros segmentos do mercado alvo. A Faculdade tem como objetivo atingir o segmento da sociedade não atendido pelas faculdades tradicionais.

Os recursos são necessários para o investimento em capital de giro, para a manutenção dos convênios de educação e as bolsas oferecidas pela Faculdade. São efetuadas, também, aplicações em tecnologia da comunicação e informação, no intuito de reduzir os custos nas unidades de ensino e assegurar a continuidade operacional e financeira da instituição.

As políticas para alocação dos recursos visam a sustentabilidade financeira, aplicando investimentos em toda a infra-estrutura da instituição, promovendo assim a redução dos custos de gestão das unidades e uma melhoria operacional da faculdade, provendo assim um aumento na escala de utilização progressiva de sua capacidade instalada. A abertura de unidades garante a utilização desta melhoria operacional e a geração de fluxo de caixa para a auto-sustentação. Na gestão financeira, os custos baixos gerados pelo aproveitamento da

produtividade máxima do espaço físico e da redução das despesas operacionais, proporcionam a garantia de um retorno para a continuidade dos investimentos e ampliação da Faculdade.

Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão

O próprio modelo de gestão da Faculdade Sumaré exige uma constante atualização dos recursos pedagógicos de ensino e aprendizagem. Com a utilização da modalidade de 20% da carga horária em atividades não presenciais, há a necessidade de um contínuo aperfeiçoamento dos processos pedagógicos presenciais e a distancia. Do total de 5.527 alunos matriculados na Faculdade Sumaré no primeiro semestre de 2006, 74% estão cursando a graduação, 15% cursos tecnológicos e 11% os cursos conectados através do convênio com a Unopar.

A faculdade tem autorizados pelo MEC dez cursos de graduação e 14 cursos tecnológicos com duração de dois anos. A parceria com a Unopar oferece sete cursos pelo sistema de ensino presencial conectado.

5. Conclusão

A avaliação institucional da Faculdade Sumaré representa documento importante de diagnóstico do nosso desempenho, e evidencia pontos positivos de nossa atuação, em relação aos quais não nos manteremos acomodados, na medida em que a atenção da Faculdade Sumaré é pautada pelo desafio de promover a evolução do ensino, do cidadão e da sociedade, de forma fiel à missão de uma mentalidade transformadora.

Além desses aspectos, algumas carências foram identificadas e merecerão especial atenção da parte dos responsáveis pelas diferentes dimensões. É nosso propósito continuar trabalhando, com afinco, para propiciar à comunidade da Faculdade Sumaré ensino de qualidade, e demonstrar que é possível fazer mais com menos.

A avaliação demonstra que a missão da Faculdade Sumaré está clara para a grande maioria dos docentes e discentes, assim como para os colaboradores técnicos e administrativos.

Há, por parte da instituição, grande envolvimento e forte compromisso com as demandas da sociedade e com as classes sociais menos favorecidas. Toda a equipe está alinhada com a proposta acadêmica, o que pode ser confirmado pelo tempo de permanência dos docentes na equipe. A imagem interna está se consolidando, havendo, entretanto, a necessidade de ações externas que ajudem a promover e tornar mais conhecida a excelência pedagógica da instituição.

Situação semelhante é constatada em relação às condições de ensino, e identifica-se a satisfação de docentes e discentes com a qualidade dos serviços prestados. A estrutura dos cursos é moderna e atualizada periodicamente, sempre no sentido de melhoria da qualidade, adequação às necessidades do mercado e modernização das técnicas didáticas. É a concretização das propostas de diferenciação no ensino superior, com salto qualitativo e visão futura das necessidades do egresso, a verdadeira transformação do cidadão, a partir do perfil dos ingressantes.

Os projetos pedagógicos são desenvolvidos com a participação dos docentes e são mantidas práticas contínuas de melhoria das metodologias de ensino, sendo que parte do conteúdo é composto por atividades não presenciais, o que denota a constante evolução da instituição.

Há, entretanto, algumas carências, que estão em fase de solução, no campo dos programas de extensão e pós-graduação. A Faculdade Sumaré, após muitos anos em convênio com a UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, iniciará em 2007, alguns programas próprios de especialização, em nível de pós-graduação, sendo que os projetos encontram-se em fase de planejamento. Esta ação tem, também, como objetivo o fortalecimento e o incentivo às pesquisas e a integração das atividades da graduação às da pós-graduação.

A infra-estrutura disponível da biblioteca e laboratórios, base para realização de pesquisas e estudos está bem servida de títulos, quantidade de

exemplares e equipamentos de busca dos conteúdos utilizados pelos alunos para pesquisa. Os professores são orientados e atuam no fortalecimento da pesquisa por parte dos alunos, e são adotadas práticas de trabalho interdisciplinares e de conclusão de módulos, semestres ou cursos, com acompanhamento contínuo de professores e coordenadores de cursos.

As políticas de pessoal e carreira, conforme apresentado na análise específica, representa um dos pontos fortes da Faculdade Sumaré, com ampla aceitação dos docentes. O modelo de gestão é participativo, privilegiando-se os colegiados, a independência e autonomia acadêmica.

Para concluir, é gratificante constatar que os egressos da Faculdade Sumaré, em sua esmagadora maioria atuam no mercado de trabalho, com mais de 90% deles com ocupação identificada, e acima de 70% como detentores de empreendimentos, tema que, ao longo dos cursos, é trabalhado com intensidade. Com a reestruturação dos programas de pós-graduação e melhoria da ação de integração do egresso com a instituição, espera-se, em futuro próximo, maior envolvimento dos mesmos com a Faculdade Sumaré.

6. Anexos

Questionários aplicados na Faculdade Sumaré

Dimensões

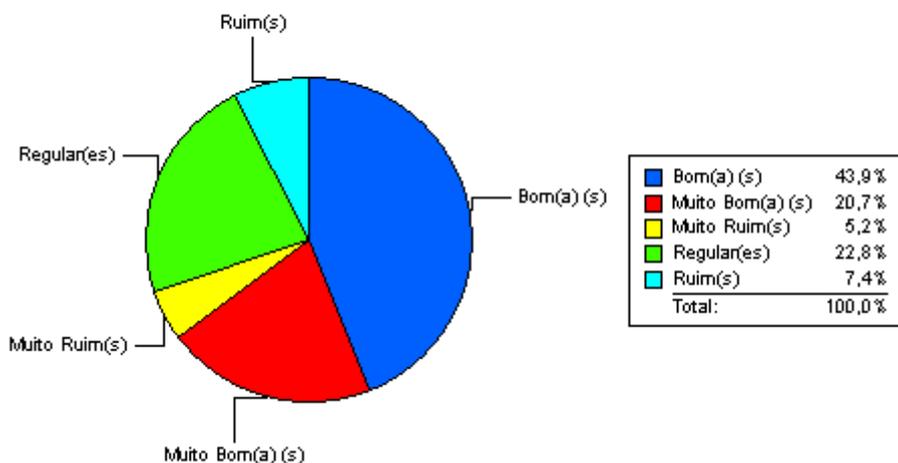
4.1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

-
- 1 Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - 2 Realismo no planejamento das atividades na Faculdade Sumaré.
 - 3 Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade.
 - 4 Compromisso da comunidade acadêmica com a situação e o futuro da Faculdade Sumaré.
 - 5 Imagem interna da Faculdade Sumaré.
 - 6 Imagem da Faculdade Sumaré na sociedade.
 - 7 Imagem da Faculdade Sumaré e no meio Universitário.
 - 8 Contribuição da Faculdade Sumaré para o desenvolvimento local e regional.
 - 9 Clareza sobre o funcionamento administrativo da Faculdade Sumaré.
 - 10 Conhecimento sobre os Cursos, Centros e Unidade da Faculdade Sumaré.
 - 11 Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível de administração da Faculdade Sumaré.
 - 12 Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões na Faculdade Sumaré.
 - 13 Objetivos institucionais da Faculdade Sumaré a médio e longo prazo.
-

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

RESPOSTAS: CORPO DOCENTE

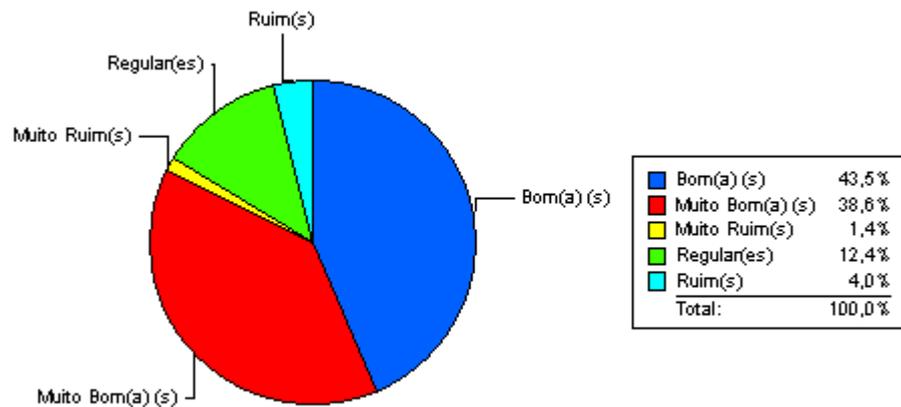
Gráfico de Respostas



A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

RESPOSTAS: CORPO DISCENTE

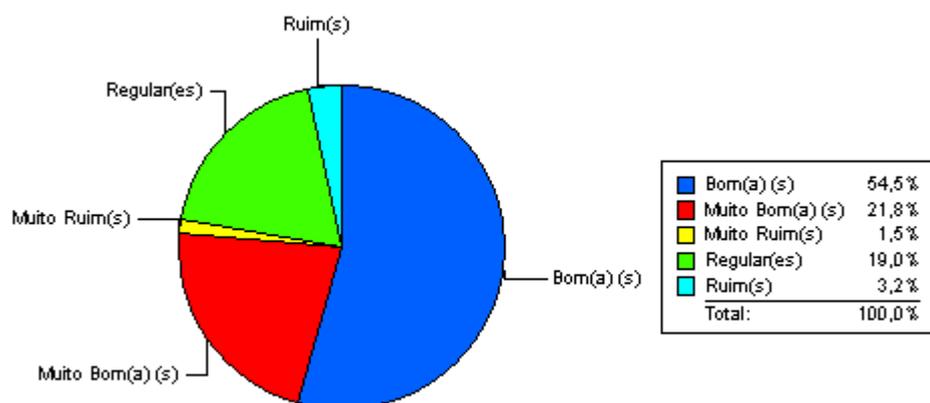
GRÁFICO DE RESPOSTAS



A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

RESPOSTAS: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

GRÁFICO DE RESPOSTAS



4.2 Ensino

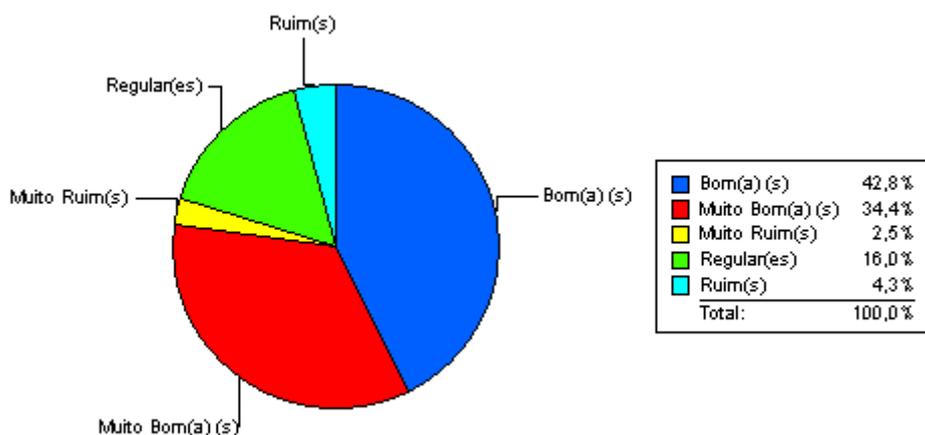
4.2.1 Núcleo básico e comum

-
- 1 Qualidade do curso de graduação que realiza.
 - 2 Estrutura curricular (de disciplinas) do curso.
 - 3 Conhecimento do projeto pedagógico do curso que realiza.
 - 4 Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas.
 - 5 Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para "medir" os níveis de aprendizagem dos alunos.
 - 6 Mecanismos adotados no curso para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina.
 - 7 Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global.
 - 8 Inovação realizada a cada ano pelos docentes nas disciplinas que cursa.
 - 9 Notas obtidas nas disciplinas em relação à aprendizagem alcançada.
 - 10 Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso.
 - 11 Seriedade acadêmica dos alunos do curso.
 - 12 Qualificação manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia e/ ou trabalho de conclusão de curso .
 - 13 Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso que realiza .
 - 14 Oportunidade de treinamento e inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso .
 - 15 Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso.
 - 16 Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nas disciplinas do curso.
 - 17 Regime seriado semestral dos cursos na Faculdade Sumaré.
 - 18 Condições dos alunos para a dedicação ao curso de graduação .
 - 19 Tempo dedicado ao estudo das disciplinas que cursa.
 - 20 Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões.
 - 21 Conhecimento da situação dos alunos, que já concluíram o curso, no mercado de trabalho.
 - 22 Dinâmica das aulas para manter a atenção dos alunos .
 - 23 Organização na exposição de conteúdos pelos docentes.
-

CONDIÇÕES DE ENSINO - NÚCLEO BÁSICO E COMUM

RESPOSTAS: CORPO DOCENTE

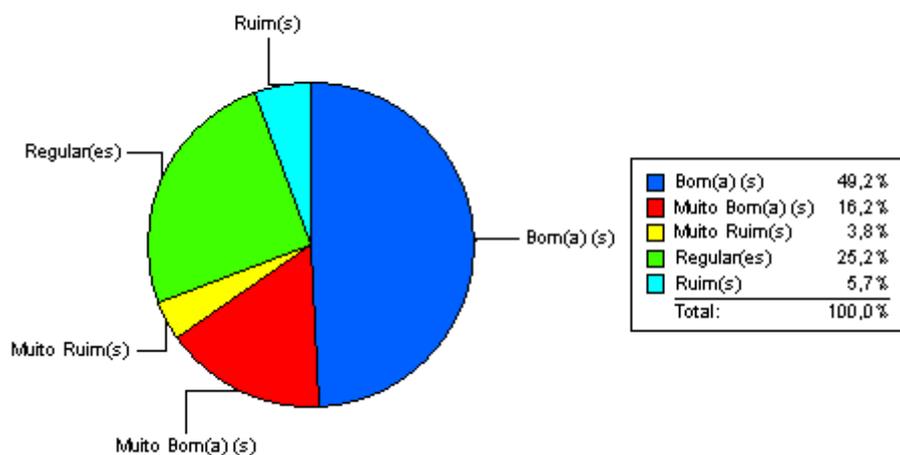
GRÁFICO DE RESPOSTAS



CONDIÇÕES DE ENSINO - NÚCLEO BÁSICO E COMUM

RESPOSTAS: CORPO DISCENTE

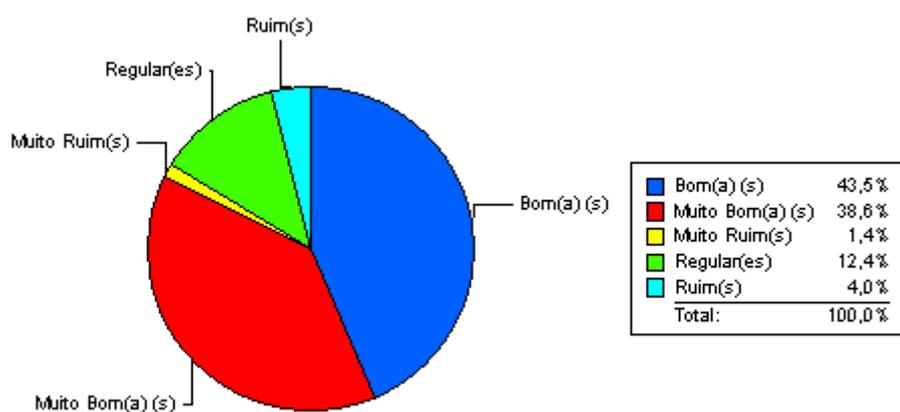
GRÁFICO DE RESPOSTAS



CONDIÇÕES DE ENSINO - NÚCLEO BÁSICO E COMUM

RESPOSTAS: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

GRÁFICO DE RESPOSTAS



4.2.2 Pesquisa

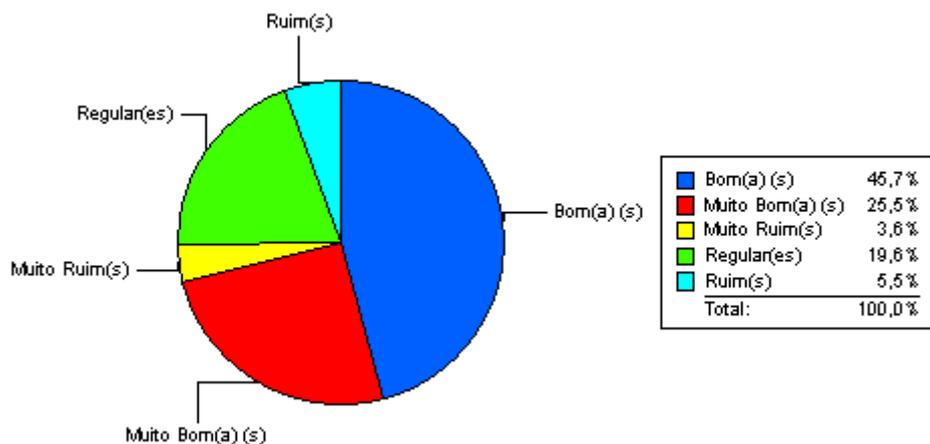
Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na Faculdade

- 0 Sumaré.
- 2 Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.
- 3 Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa.
- 4 Cooperação entre os docentes e alunos para o desenvolvimento da pesquisa.
- 5 Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa.
- 6 Participação em grupos de pesquisa ou estudo na própria Faculdade Sumaré.
- 7 Participação em eventos científicos em geral.
- 8 Formas de acompanhamento e orientação dos trabalhos dos alunos no curso.
- 9 Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na Faculdade Sumaré.
Políticas e mecanismos de incentivo a participação de alunos de graduação nas
- 10 atividades de pesquisa.
- 11 Incentivo para a criação e manutenção de grupos de estudo e pesquisa.
- 12 Relação entre a pesquisa e o ensino desenvolvidos na Faculdade Sumaré.

CONDIÇÕES DE ENSINO - PESQUISA

RESPOSTAS: CORPO DOCENTE

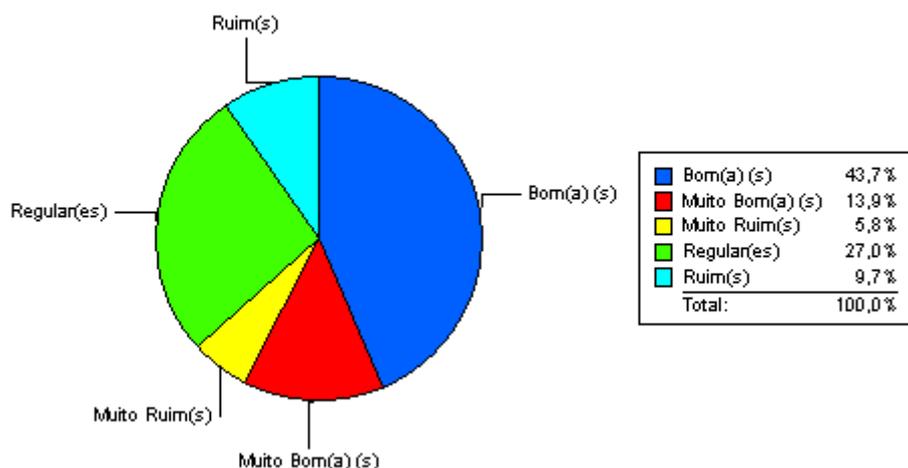
GRÁFICO DE RESPOSTAS



CONDIÇÕES DE ENSINO - PESQUISA

RESPOSTAS: CORPO DISCENTE

GRÁFICO DE RESPOSTAS



4.3 Responsabilidade Social

-
- 1 Relacionamento com os professores da Faculdade Sumaré.
 - 2 Relacionamento com as direções e coordenações em geral.
 - 3 Ética nas discussões e relações internas à Faculdade Sumaré.
 - 4 Satisfação com as atividades que desenvolve.
 - 5 Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade.
 - 6 Valorização enquanto profissional na Faculdade Sumaré.
 - 7 Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré.
 - 8 Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais.
 - 9 Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho.
 - 10 Salário em relação a função exercida.
 - 11 Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional.
 - 12 Adequação do tipo de convivência interna à Faculdade para favorecer a formação de cidadãos, ética e socialmente.
-

Análise dos resultados:

Vide relatório final.

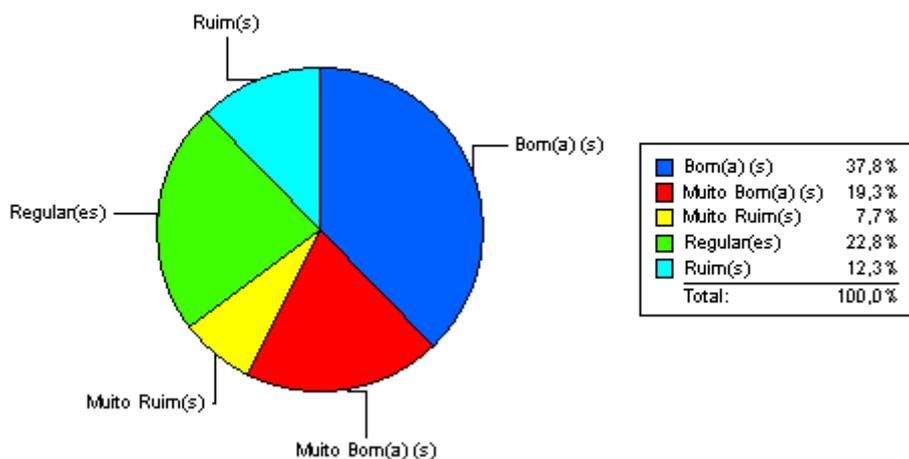
4.4 A Comunicação com a sociedade

-
- 1 Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da Faculdade Sumaré.
 - 2 Conhecimento do plano de carreira dos docentes da Faculdade Sumaré.
 - 3 Fluxo e circulação de informação no interior da Faculdade Sumaré.
 - 4 Comunicados e informes sobre eventos internos a Faculdade Sumaré.
 - 5 Comunicados e informes sobre eventos externos a Faculdade Sumaré.
 - 6 Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.).
 - 7 Canais de expressão e reivindicação de melhorias.
 - 8 Qualidade de informação prestada nos diversos setores da Unidade a que pertence.
 - 9 Qualidade da informação prestada nos setores do centro e colegiado de curso a que pertence.
-

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

RESPOSTAS: CORPO DOCENTE

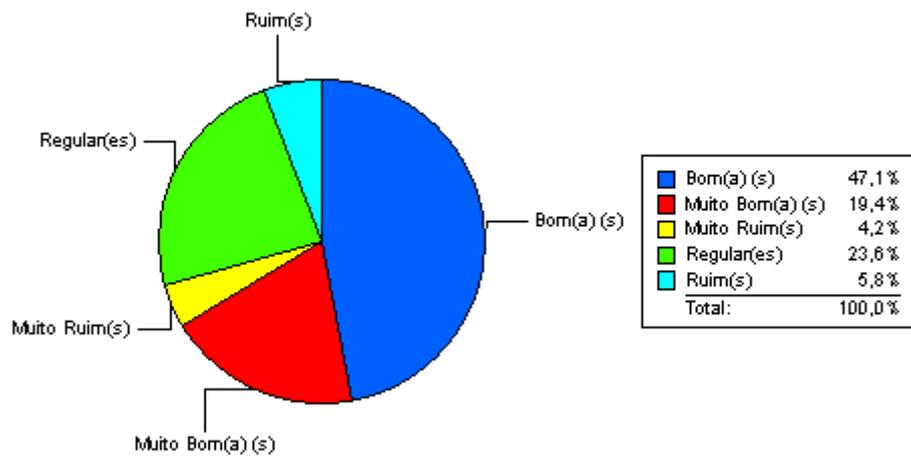
GRÁFICO DE RESPOSTAS



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

RESPOSTAS: CORPO DISCENTE

GRÁFICO DE RESPOSTAS



4.5 As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo.

-
- 1 Relacionamento entre os professores da Unidade.
 - 2 Relacionamento com funcionários da Unidade.
 - 3 Relacionamento com as direções e coordenações em geral.
 - 4 Ética nas discussões e relações internas à Faculdade Sumaré.
 - 5 Satisfação com as atividades que desenvolve.
 - 6 Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade.
 - 7 Valorização enquanto profissional na Faculdade Sumaré.
 - 8 Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré.
 - 9 Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.).
 - 10 Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino.
 - 11 equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de extensão.
 - 12 Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho.
 - 13 Salário em relação à função exercida.
 - 14 Condições da estrutura física da Unidade (limpeza, segurança, aparência, etc.).
 - 15 Conhecimento dos descontos e vantagens salariais.
 - 16 Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho acadêmico e científico.
 - 17 Adequação do tipo de convivência interna à Faculdade para favorecer a formação de cidadãos ética e socialmente responsáveis.
 - 18 Plano de carreira dos docentes de outras IES.
 - 19 Processo de aprovação e acompanhamento das atividades docentes - (PIAD).
 - 20 Meios de transporte e deslocamento do pessoal a serviço da Faculdade Sumaré.
-

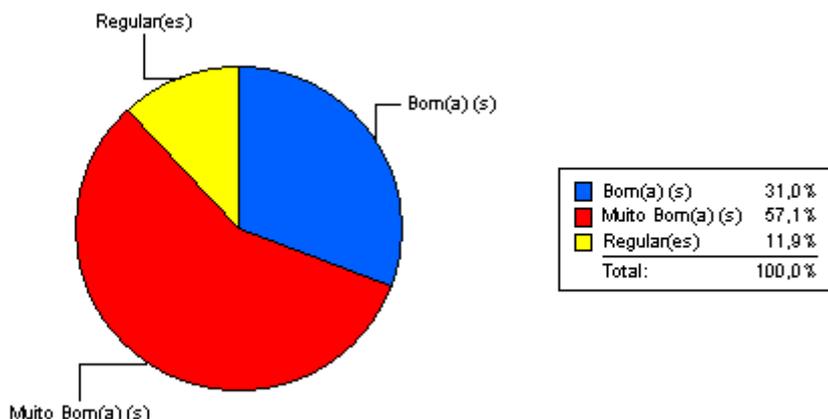
RESPOSTAS: CORPO DOCENTE



AS POLÍTIICAS DE PESSOAL E DE CARREIRA

RESPOSTAS: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Gráfico de Respostas



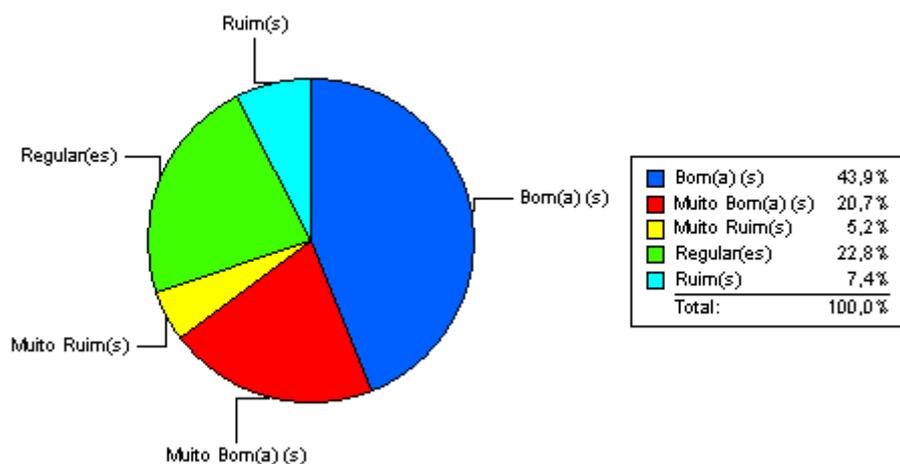
4.6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

-
- 1 Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - 2 Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade regional.
 - 3 Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da Faculdade Sumaré.
 - 4 Imagem interna da Faculdade Sumaré.
 - 5 Imagem da Faculdade Sumaré na sociedade.
 - 6 Imagem da Faculdade Sumaré no meio universitário.
 - 7 Funcionamento administrativo da Faculdade Sumaré.
 - 8 Conhecimento sobre os Cursos, Centros e Unidade da Faculdade Sumaré.
 - 9 Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da Faculdade Sumaré.
 - 10 Objetivos institucionais da Faculdade Sumaré a médio e longo prazo.
-

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

RESPOSTAS: CORPO DOCENTE

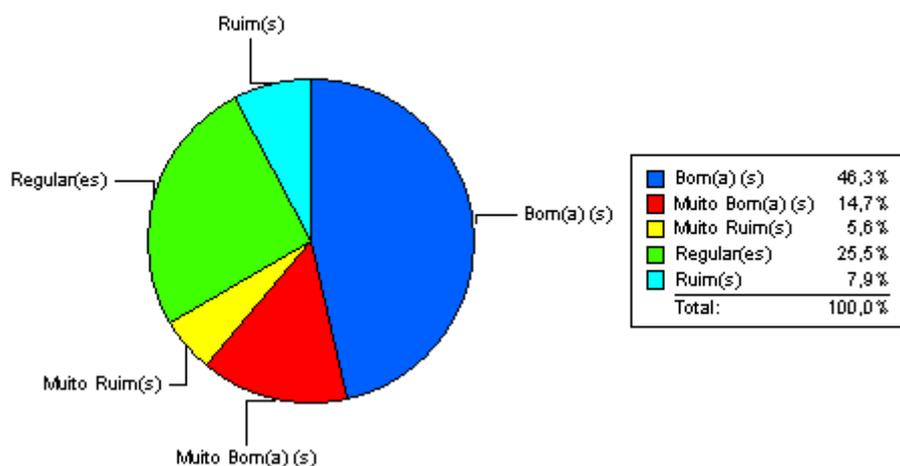
Gráfico de Respostas



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

RESPOSTAS: CORPO DISCENTE

GRÁFICO DE RESPOSTAS



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

RESPOSTAS: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO



4.7 Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

-
- 1 Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.).
 - 2 Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino.
 - 3 Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de extensão.
 - 4 Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.
 - 5 Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa.
-

O descritivo será apresentado no relatório final, quando da visita da comissão de avaliação externa.

4.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

-
- 1 Qualidade do curso de graduação que realiza.
 - 2 Estrutura curricular (de disciplinas) do curso.
 - 3 Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas.
 - 4 Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para "medir" os níveis de aprendizagem dos alunos.
 - 5 Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global.
 - 6 Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso.
 - 7 Oportunidade de treinamento e inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso .
 - 8 Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso.
 - 9 Regime seriado semestral dos cursos na Faculdade Sumaré.
 - 10 Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões.
 - 11 Conhecimento da situação dos alunos, que já concluíram o curso, no mercado de trabalho.
 - 12 Dinâmica das aulas para manter a atenção dos alunos .
 - 13 Organização na exposição de conteúdos pelos docentes.
-

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

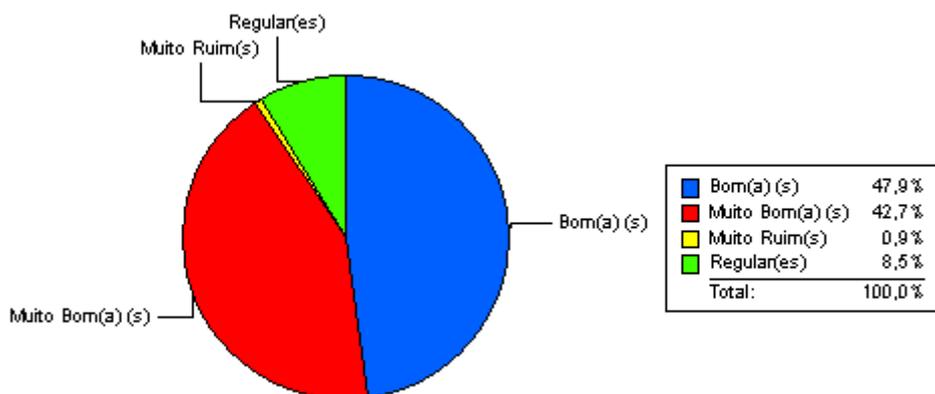
RESPOSTAS: CORPO DOCENTE

Qualidade do(s) curso(s) de graduação em que leciona



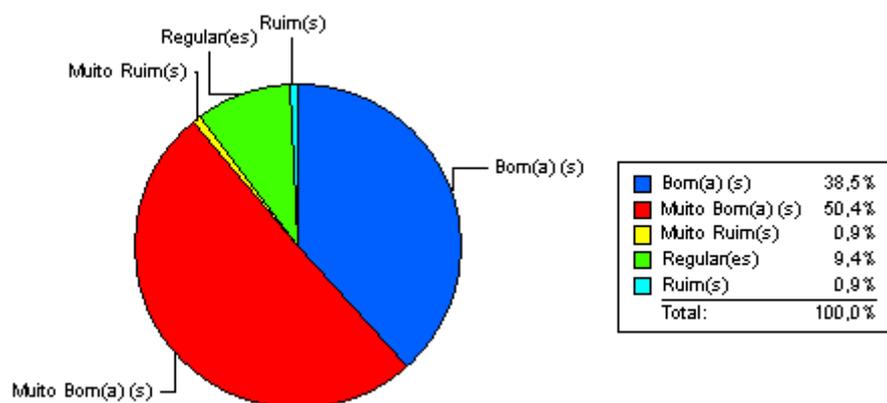
Satisfação em relação a estrutura curricular (de disciplinas) do(s) cursos de graduação em que atua.

Gráfico de Respostas



Conhecimento do projeto pedagógico do(s) curso(s) em que atua.

Gráfico de Respostas

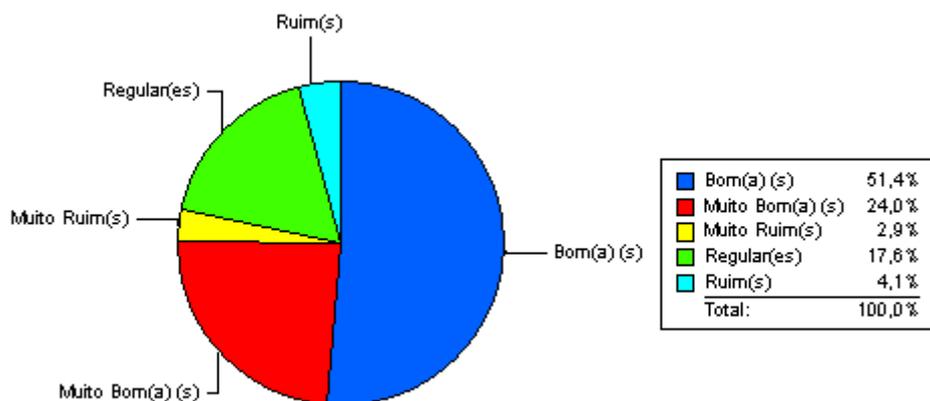


ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

RESPOSTAS: CORPO DISCENTE

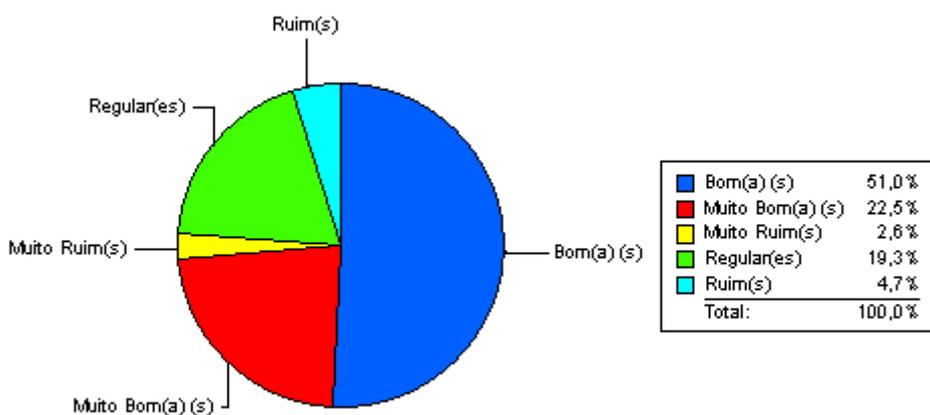
Qualidade do(s) curso(s) de graduação em que realiza.

Gráfico de Respostas



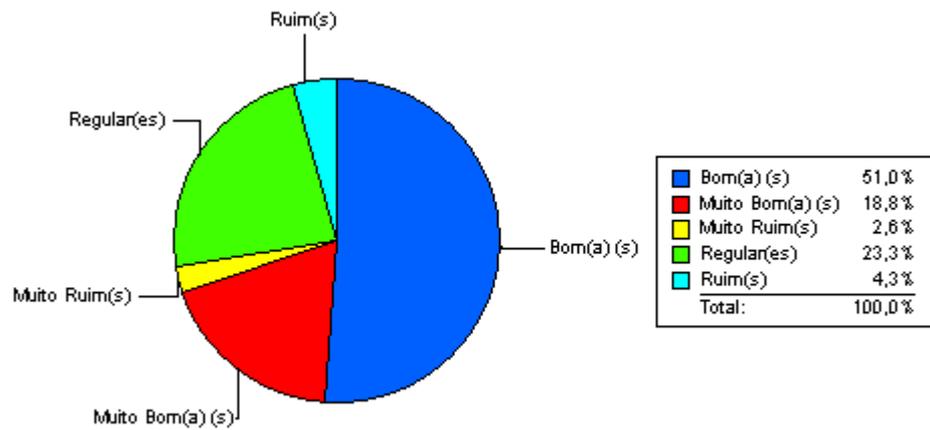
Estrutura curricular (das disciplinas) do(s) cursos de graduação.

Gráfico de Respostas



Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas.

Gráfico de Respostas



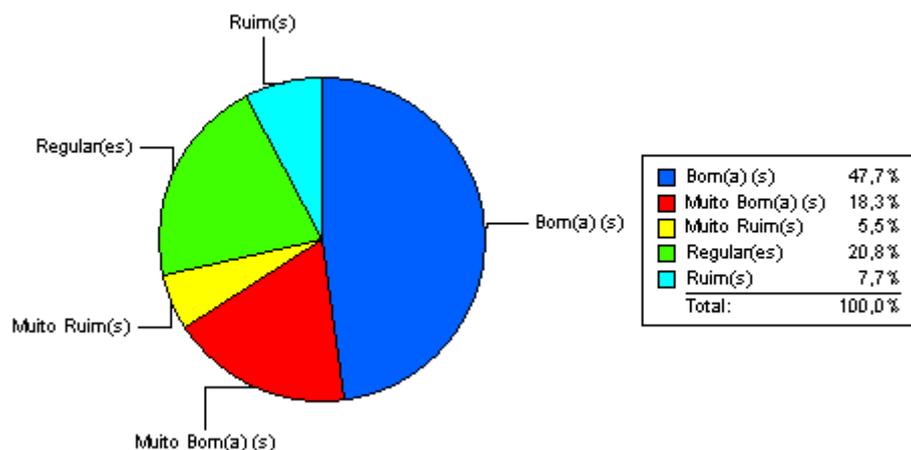
4.9 Política de atendimento a estudante e egressos.

4.9.1 Estudantes

-
- 1 Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - 2 Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da Faculdade Sumaré.
 - 3 Imagem interna da Faculdade Sumaré.
 - 4 Imagem da Faculdade Sumaré na sociedade.
 - 5 Imagem da Faculdade Sumaré no meio universitário.
 - 6 Funcionamento administrativo da Faculdade Sumaré.
 - 7 Conhecimento sobre os Cursos, Centros e Unidade da Faculdade Sumaré.
-

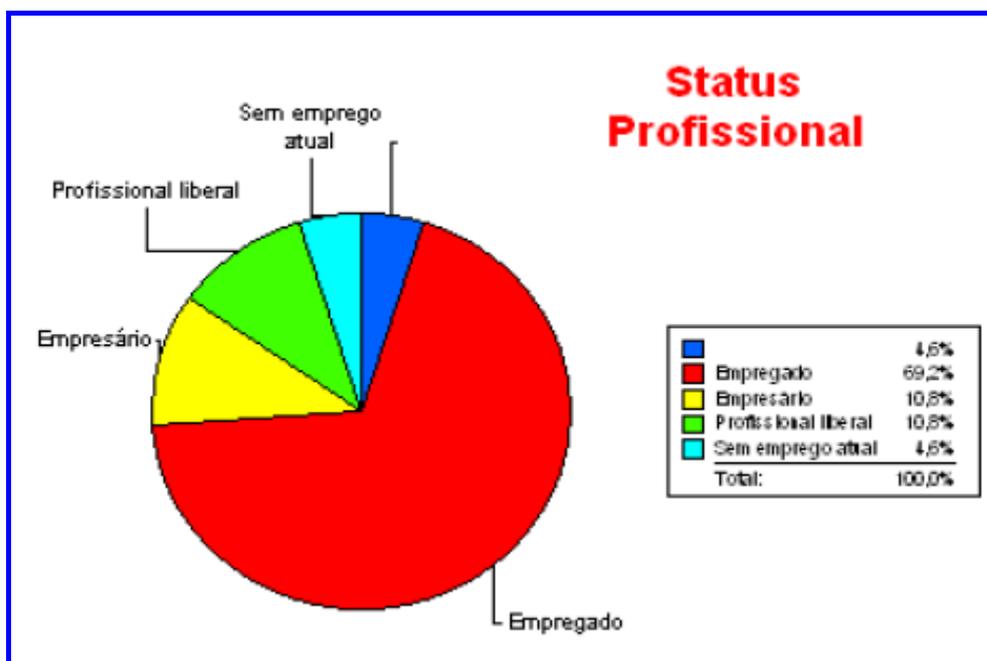
RESPOSTAS: CORPO DISCENTE

Gráfico de Respostas



4.9.2 Egressos

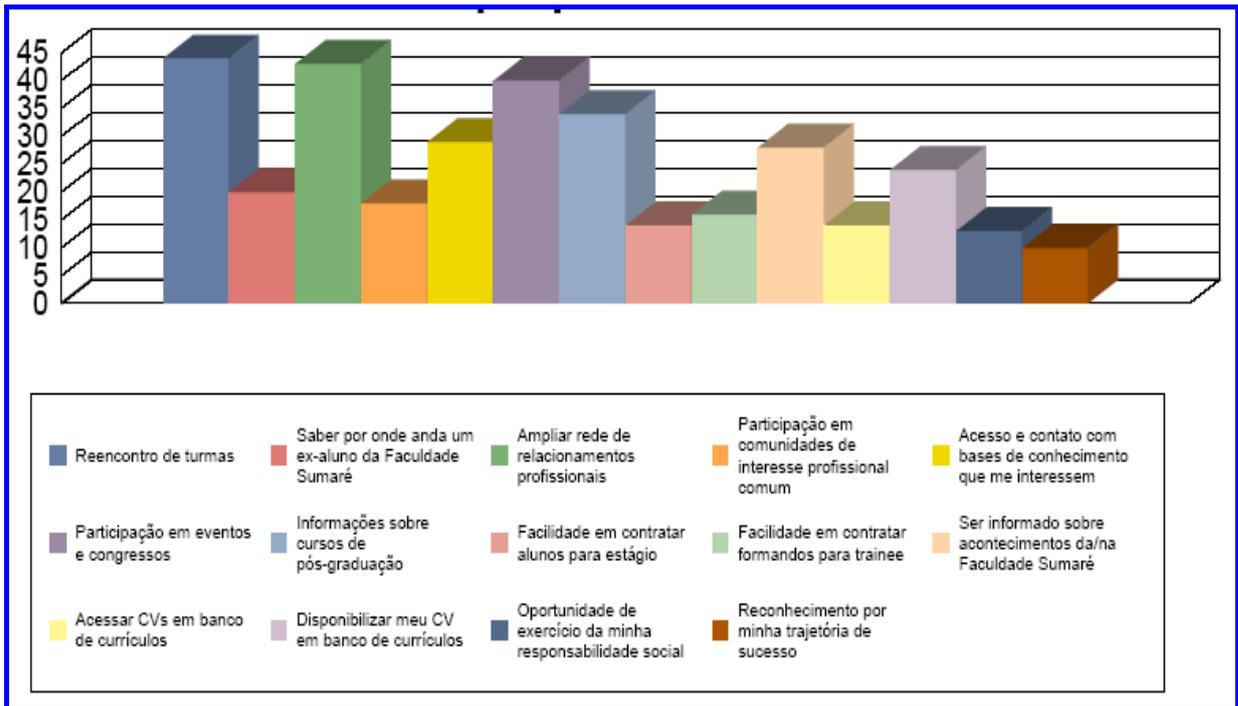
Status Profissional



Organização atual.



O que e gostaria que a Faculdade Sumaré me proporcionasse.



O que gostaria de participar da Faculdade Sumaré

